Promoalgo

www.promoalgo.com.br

Mala Direta Básica
9912322081/2013-DR/GO
Agopa
Correios

INFORME

Fev/Mar de 2016 – Ano XII – Nº 160

Contagem Regressiva para a 6ª Conferência Mundial de Pesquisa do Algodão em Goiânia. Pág. 2

Entrevista

Haroldo Cunha, Presidente do Instituto Brasileiro do Algodão. **Pág. 3**

Notas

Agopa firma parceria contra roubo de Defensivos Agrícolas. **Pág. 4**

Bremen sedia Encontro Internacional do Algodão. **Pág. 4**

Suspensão do decreto é vitória para o campo. **Pág. 5**

Divulgação:Abrapa

Cientistas de todo o mundo se encontram em Goiânia

Representantes dos cinco continentes vão apresentar as pesquisas e descobertas mais recentes para o setor do algodão

Mais de 200 pessoas já se inscreveram para a Conferência Mundial de Pesquisa em Algodão e Conferência Bienal do ICGI (World Cottom Research Conference 6 e Biennial Conference of the ICGI) os mais importantes na área de pesquisas para o setor do algodão. São cientistas, estudantes, profissionais técnicos, representantes de instituições de pesquisa e de mercado e produtores, que vão apresentar, discutir e aprender o que há de mais moderno em todo o planeta quando se fala em tecnologia de produção e beneficiamento do algodão.

Até agora, representantes de 23 países, dos cinco continentes, confirmaram presença em Goiânia do dia 2 a 6 de maio deste ano, no Centro de Convenções. O número de inscritos ainda deve aumentar mais de 50%. Os Estados Unidos lideram com uma comitiva de 42 representantes, seguidos pelo Brasil, com 29, e a Austrália, com 18. O evento é uma grande chance para que pesquisadores exponham seus trabalhos, conheçam novas pesquisas em ampliem suas redes de contatos.

Temas como novas metodologias de combate a pragas que atingem as plantações serão apresentadas e debatidas com cientistas renomados. O site da Conferência Mundial de Pesquisa em Algodão (http://www.wcrc-6.com/) disponibiliza toda a informação necessária para que qualquer interessado faça sua inscrição e insira o resumo de seu trabalho a ser apresentado. O participante também pode reservar seu lugar nas visitas técnicas e garantir sua hospedagem em um dos hotéis credenciados de Goiânia.

World Cotton Research Conference - 6
6ª Conferência Mundial de Pesquisa de Algodão
Conference 2016
INTERNATIONAL cotton genome INITIATIVE

Palestrantes de cinco continentes

Pesquisadores da Alemanha, China, Estados Unidos, Austrália, Itália, Índia e Brasil vão trazer o que há de mais recente e avançado na ciência mundial voltada a cotonicultura. O brasileiro Camilo de LelisMorello é um dos dez cientistas selecionados. Sua pesquisa é de interesse direto dos produtores do Centro-Oeste, sobre desenvolvimento do germoplasma do algodão adaptado ao Cerrado brasileiro.

No encontro, representantes, pesquisadores e produtores de vários países vão se reunir na para apresentar as mais recentes descobertas e inovações responsáveis pelo crescimento do setor e aumento da qualidade do algodão produzido no Brasil e no mundo. A Conferência é realizada pela Associação Goiana dos Produtores de Algodão (AGOPA).

O site da Conferência Mundial de Pesquisa em Algodão (http://www.wcrc-6.com/) disponibiliza toda a informação necessária para que qualquer interessado faça sua inscrição e insira o resumo de seu trabalho a ser apresentado. O participante também pode reservar seu lugar nas visitas técnicas e garantir sua hospedagem em um dos hotéis credenciados de Goiânia.

Expediente

CASA DO ALGODÃO
A Casa do Cotonicultor de Goiás

Rua da Pátria nº230 Bairro Santa Genoveva, Goiânia/GO - CEP: 74670-300
Fone: +55 (62) 3241 0404
Fax: +55 (62) 3241 2281
promoalgo@promoalgo.com.br

IBA Instituto Brasileiro do Algodão

Esta publicação foi financiada com recursos do IBA

Coordenação Editorial
Interativa Comunicação e Eventos - (62) 3097-1406

Editor
Francisco Barros

Redação e Reportagem:
Brenno Sarques

Coordenador do Promoalgo
Dulcimar Pessatto Filho

Diagramação
Interativa Comunicação e Eventos

Impressão: QualiCor Gráfica Editora

AGOPA Associação Goiana dos Produtores de Algodão
Presidente: Luiz Renato Zapparoli
Vice-presidente: Haroldo Rodrigues da Cunha
Vice-presidente: Rogério Vian
Diretor-executivo: Dulcimar Pessatto Filho

FIALGO Fundo de Incentivo à Cultura do Algodão em Goiás
Coordenador do Conselho Gestor: Marcelo Jony Swart
Diretor-executivo: Paulo César Peixoto
Conselheiro Primeiro Tesoureiro: José Fava Neto

fundação goiás
Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário de Goiás
Presidente: Américo Vaz de Lima Filho
Diretor-executivo: Davi Laboissiére Egidio Garcia

ENTREVISTA

O IBA é um agente de transformação cada vez mais próximo dos estados

Presidente do Instituto Brasileiro do Algodão, Haroldo Cunha fala sobre os maiores desafios do IBA em 2016. O objetivo é se aproximar dos estados, colaborar na capacitação das equipes de projetos das associações e valorizar os resultados dos diversos projetos em andamento.

Foto: Agopa

Presidente do Instituto Brasileiro do Algodão, Haroldo Cunha

Promoalgo: o que mudou com as novas regras para projetos do IBA?

Haroldo Cunha: As normas e formulários foram reformulados e era fundamental capacitar os estados para que adequassem seus projetos a esta nova filosofia. As mudanças facilitam a elaboração, execução e prestação de contas dos projetos, sempre com o olhar voltado para os resultados. Diminuímos a burocracia e aumentamos a flexibilidade das normas, tornando todo o processo mais didático.

As mudanças que implementamos vêm para reforçar nosso papel na cadeia produtiva, que é, inclusive, de investir nas equipes responsáveis por projetos. Um projeto tem que nascer bem montado, planejado e elaborado, do contrário, os custos serão mais altos e os resultados, menos significativos.

A padronização do sistema também ajuda a obter melhores resultados. Hoje, todos os projetos seguem a nova metodologia. Temos projetos de construção, capacitação, sustentabilidade, controle de pragas e vários outros. Somente os projetos de Cooperação Internacional não seguem o mesmo padrão, pois possuem regras específicas criadas para atender as características de projetos dessa natureza.

Promoalgo: Como essa nova metodologia foi passada aos estados? Como eles estão se saindo?

Haroldo Cunha: Entre agosto e outubro de 2015, realizamos o Ciclo de Treinamentos de Projetos do IBA e Associadas com todas as associações e Abrapa. Os treinamentos aconteceram em Minas Gerais, na sede da Amipa, mas também na Agopa, na Abapa, na Abrapa, onde além dos colaboradores de Brasília, vieram os colaboradores da Amapa e, por último, o treinamento na Ampa. Ao todo, 110 pessoas foram capacitadas pelo IBA nesse treinamento, com carga horária de 16 horas.

Logo após os treinamentos, as associações começaram a nos enviar os novos projetos no novo formato e também a migrar alguns projetos já em andamento para o novo formato. E para dar continuidade no suporte aos estados na gestão de projetos, a equipe do IBA já esteve presente em algumas associações para colaborar nessa migração, dessa vez com atendimento mais focado nos projetos de interesse do estado. A Agopa deve receber nossa visita nas próximas semanas.

Promoalgo: Como você percebe a evolução dos projetos durantes esses últimos anos e o papel do IBA?

Haroldo Cunha: O IBA nasceu em 2010, mas seus principais projetos começaram efetivamente em 2012. Dois anos depois, em 2014, realizamos o I Workshop de Projetos do IBA que contou com a presença das equipes de projetos de todas as associações estaduais e Abrapa. Naquela oportunidade foi possível avaliar os avanços e expectativas de maneira participativa com todos os envolvidos. Vimos que era preciso facilitar a troca de informações para dar visibilidade e, dessa forma, colaborar com qualidade nos projetos. Como um dos resultados desse acompanhamento de perto dos projetos com os estados, estamos desenvolvendo o novo Portal do IBA (www.iba-br.com). Ele será dedicado a compartilhar informações relevantes sobre os projetos em andamento nos estados e a divulgar conteúdo produzido pela equipe de comunicação que acompanharáa equipe de monitoramento. Nossa intenção é dar visibilidade aos grandes investimentos e progressos que estão acontecendo no setor , a partir dos projetos financiados com os recursos geridos pelo IBA. Investir na comunicação é fundamental.

Promoalgo: Quais são os principais projetos em Goiás?

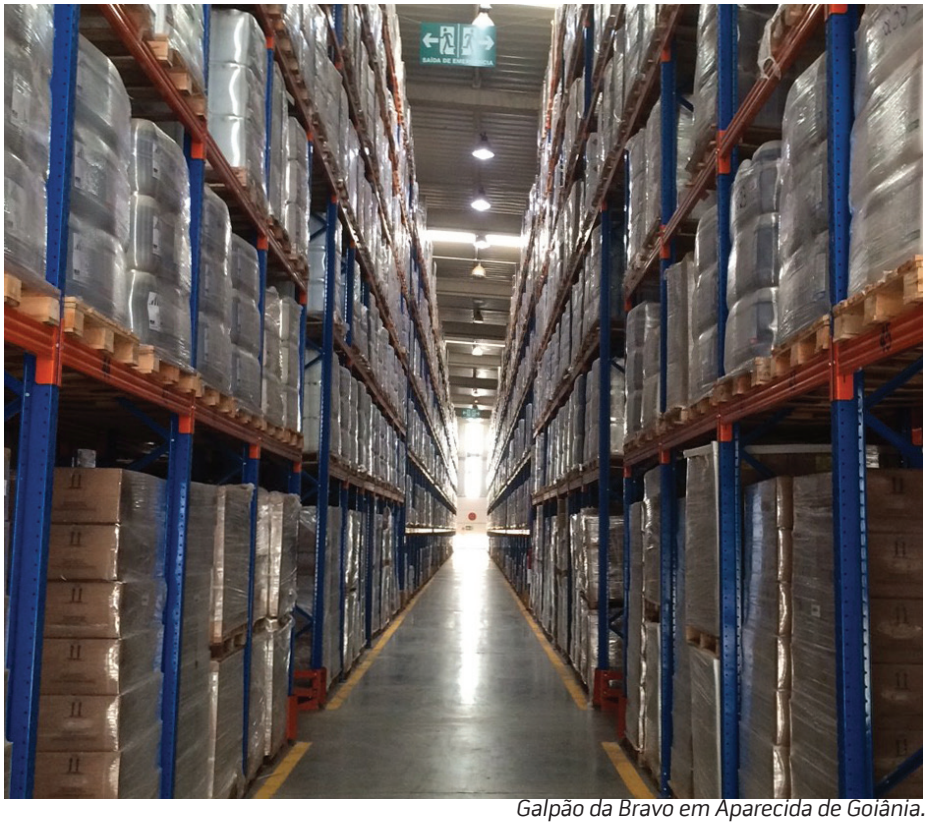
Haroldo Cunha: Goiás é um importante estado quando se trata de comprometimento do produtor e busca por inovação. Eu posso destacar o potencial goiano nos projetos de Combate ao Bicudo; da criação da Fazenda Modelo; e de Sustentabilidade, com a do Programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR).

Goiás é referência no combate ao bicudo, e com a reformulação esse projeto promete uma maior presença de técnicos nas fazendas. No projeto da Fazenda Modelo, Goiás terá a importante oportunidade como vitrine de tecnologia. Já o projeto de sustentabilidade tem como diferencial os cursos desenvolvidos sob demanda para capacitação nas propriedades. Vamos evoluir bastante a partir de Goiás, com mudanças de metodologia e gestão do projeto. O que acontecerá em Goiás será visto em todo o Brasil. Por isso, o IBA favorece a troca de informações entre os estados. Temos um grande trabalho a fazer.

Agopa firma parceria contra roubo de defensivos agrícolas

O roubo de defensivos agrícolas é um problema vivido por produtores de todo o Brasil. Visando diminuir esse risco, a Agopa firmou parceria com a Bravo Serviços Logísticos, e o associado pode armazenar seus produtos no Centro de Distribuição da Bravo em Aparecida de Goiânia. No ato da compra dos defensivos, o associado da Agopa deve encaminhar a entrega da encomenda para a Bravo de Aparecida de Goiânia. A empresa possui um armazém com 12.600 m², assegurando a estocagem dos produtos com segurança.

A Bravo também possui sete rotas que cortam o estado de Goiás, que podem ser ampliadas e incluir novos municípios, agilizando a entrega dos produtos conforme a demanda.O objetivo é evitar que defensivos agrícolas sejam roubados dentro das propriedades rurais, causando prejuízo aos produtores e risco a quem habita ou trabalha nessas propriedades. Para mais informações,
ligue: 62-3241-0404



Galpão da Bravo em Aparecida de Goiânia.

Encontro internacional de algodão une tecnologia e sustentabilidade

Com o tema "Algodão: Conectando Alta Tecnologia e Natureza", a cidade de Bremen, na Alemanha, receberá a 33ª Conferência Internacional de Algodão. O evento, que ocorre de 16 a 18 de março, reúne a indústria mundial do setor. Os produtores goianos serão representados pelo presidente da Agopa Luiz Renato Zapparoli e pelo diretor Carlos Alberto Moresco.

A Conferência, que acontece no histórico centro de convenções, atrai mais de 500 experts de diferentes áreas da cadeia mundial de algodão. Destaque para a produção e viabilidade do algodão como matéria-prima no futuro. Uma das sessões vai discutir a "aplicação de processos genéticos na criação das plantas", também conhecida como "engenharia genética verde", com especialistas em engenharia genética.

A 33ª Conferência Internacional de Algodão também abordará temas como "Produção Agrícola Responsável" e "Parceria para Tecidos Sustentáveis", entre outros assuntos. O evento é uma grande vitrine para as inovações tecnológicas, com foco na melhoria da qualidade da produção de algodão e na redução de custos. Bremen é mundialmente reconhecida por apontar as tendências da produção, com objetivo de atender às necessidades do consumidor. Essas tendências serão trazidas para os produtores goianos, para que possam estar sempre em sintonia com as exigências desse mercado cada vez mais competitivo e sofisticado.

Plenária do evento realizado no ano passado.

NOTAS

Suspensão do decreto é vitória para o campo

Após um mês de intensas discussões entre representantes dos produtores e o governo estadual, foi suspenso o decreto n° 8.548, de 29 de janeiro de 2016, que dispõe sobre a incidência da substituição tributária nas operações com soja e milho. A notícia veio como uma vitória para o segmento do campo.

A decisão foi tomada pelo governador Marconi Perillo, em reunião na sexta-feira, dia 26. Participaram da reunião dirigentes da FAEG, da Aprosoja, e um grupo de deputados liderados pelo presidente da Frente Parlamentar do Agronegócio, deputado Lissauer Vieira, e pelo presidente da Comissão Permanente da Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembleia, deputado Jean Carlo.

Marconi ressaltou que vai iniciar uma discussão com o novo secretário Estadual de Desenvolvimento (SED), Thiago Peixoto, e com a secretária da Fazenda (Sefaz), Ana Carla Abrão, para tomar as medidas cabíveis. Para o presidente da FAEG, José Mário Schreiner, "ao ouvir as justificativas dos produtores rurais, das entidades agropecuárias e das indústrias, Marconi tomou a decisão de suspender o decreto", sublinhou, ao destacar que agora é hora de buscar um projeto que atenda aos anseios da classe produtora rural – principalmente de soja e milho – e do governo. Por fim, José Mario ratificou a importância do envolvimento de entidades como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), a Associação dos Produtores de Soja do Brasil (Aprosoja) e de todas as Federações que estiveram em Brasília durante reunião na qual discutiu-se a gravidade da taxação.

Grupo de trabalho do algodão (GTA), Chapadão do Sul – MS e Chapadão do Céu – GO)

Ao longo do mês de fevereiro, a Associação Goiana dos Produtores de Algodão (Agopa), a Aprosoja e outras instituições voltadas ao setor produtivo se manifestaram contrárias ao decreto, que diminuiria a competitividade do setor no mercado internacional e contrariava a isenção do ICMS que gozam as exportações de produtos primários e semielaborados, o que é garantido pela Lei Complementar No 87/1996, conhecida como Lei Kandir. A suspensão do n° 8.548/2016 garante a manutenção da isenção de ICMS e da livre iniciativa de comércio aos produtores.

Helicoverpa requer extensão da emergência fitossanitária em GO

Portaria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) prorroga o estado de emergência fitossanitária em razão da helicoverpa em Goiás. Conforme o documento, fica prorrogado por um ano, a contar de 27 de novembro de 2015, o prazo de vigência previsto no art. 2o da Portaria no 1.166, de 26 de novembro de 2013, prorrogado pela Portaria no 1.158, de 18 de dezembro de 2014.

Desta forma, o estado de emergência fitossanitária em razão da helicoverpa em Goiás continua vigorando até o dia 27 de novembro de 2016.

Foto divulgação: Helicoverpa

A WCRC-6 e a Conferência Bienal do ICGI já estão no Facebook e LinkedIn. Siga, acompanhe e fique por dentro dos maiores eventos mundiais sobre inovação científica para o setor

facebook.com/wcrc.icgi linkedin.com/company/wcrc-e-icgi

Strengthen your network

and learn about the main cotton research conducted around the world

May 2nd – 6th, 2016

Convention Center - Goiânia - Goiás, Brazil

Visit our website: www.wcrc-6.com

World Cotton Research Conference - 6

6ª Conferência Mundial de Pesquisa de Algodão

Conference 2016

INTERNATIONAL cotton genome INITIATIVE